ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4959

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PRIMEIRO ENCONTRO DE «FOOTBALL» DA EPOCA

O Benfica venceu o Belenenses por 3-2

no campo das Amoreiras, ante uma regular assistencia

Abriu no primeiro dia deste mês a temporada de «football» de 1936-37.

Enquanto não começam os campeonatos oficiais, os clubes organizam desafios com o duplo objectivo de treinarem os seus «teams» e de retemperarem as suas finanças.

Hoje, disputou-se um encontro entre o Benfica e o Belenenses para disputa duma taça que vai ganhando foros de tradicional.

Os adeptos de ambos os clubes e aqueles que gostam de espectaculo desportivo tão emotivo compareceram em larga escala no campo das Amoreiras.

O publico vibrou com o desenrolar do encontro, animando-se com as fases mais interessantes, dando por bem empregado o seu tempo.

Benfica, 3 — Belenenses, 2

Pelo telefone directo á nossa redacção

O encontro Benfica-Belenenses hoje disputado nas Amoreiras foi presenciado por uma assistencia regular. Damos a seguir a formação de ambos os grupos.

Benfica—Candido Tavares; Gatinho e Gustavo; Albino, Vieira e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Cardoso, João Jesus (do Vitoria, de Guimarães), Torres e Valadas.

Belenenses—Reis; Simões e Martinho (do Paço de Arcos); Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma (elemento novo), Varela Marques, Bernardo e Rafael.

Arbitra o conhecido juiz sr. Carlos Canuto.

A saida pertenceu ao Belenenses, mas o «team» do Benfica contra-atacou com rapidez, e Domingos Lopes, desmarcado, falhou um remate que poderia abrir o activo.

Na jogada seguinte, Valadas está em jogo com perigo, e Reis tem de se empregar a fundo numa jogada de recurso.

Nos primeiros minutos, o Benfica tem vantagem, mas o jogo é feito num andamento moderado, despido de quaisquer aspectos de emoção.

O primeiro ataque serio dos «azues» é realizado por Bernardo e Rafael, mas o habilidoso extremo esquerdo «azul» deixa fugir a bola. E' ainda o mesmo Rafael quem lança o panico, pouco depois, na metade benfiquense, dando seguimento, com um bom centro, a uma passagem de Varela Marques.

O primeiro «goal» do Belenenses

O Benelenses organiza um periodo de reacção e carrega mais. Aos 8 minutos, na verdade, os «azues» conseguem o primeiro ponto, num pontapé fulgurante de Rafael, que aproveitou bem um lançamento de Varela Marques.

Passado este periodo de jogo, os benfiquenses realizam alguns avanços bem concebidos, com o defeito de se aventurarem pouco na luta com os defesas de Belem, o que os leva a «shootar» de longe, originando faceis defesas.

O jogo reparte-se alternadamente pelos dois campos, mas Domingos Lopes já teve um bom pontapé que bateu no poste. O Benfica numa fase de ataque intensivo, tem varios remates de Torres e de Cardoso, que chegam até Reis, sem resultado pratico.

O desafio ganhou em animação. O «team» belenense, defendendo-se com atenção, não descura o ataque, organizando algumas descidas de bom quilate.

O primeiro «goal» do Benfica

Mas o Benfica não consente o dominio do adversario. Impõe, primeiro, o equilibrio, e breve se lança ao ataque, fazendo aos 25 minutos, em compensação do seu esforço, o «goal» do empate. Valadas foi o marcador, numa das suas fugas em velocidade, e Reis, que lhe saiu ao caminho, não conseguiu deter a bola, que o extremo benfiquense anichou nas redes abandonadas.

O empate não modifica o aspecto da partida que, tecnicamente continua baixa, o que não é de estranhar em desafio de abertura de época.

Joga-se bastante alto, sendo o «contrôle» da bola deficiente, em qualquer dos «teams».

Os sectores defensivos são os que melhor se têm empregado.

Depois da meia hora, o Benfica ronda com certa insistencia a balisa dos belenenses, mas os interiores «vermelhos» não se encontram em maré de inspiração. Cardoso, agarrando-se demasiadamente á bola, e Torres, acusando muita timidez.

O Belenenses tem um «canto» a seu favor e coloca os «vermelhos» em apuros, que Tavares, com uma belissima defesa, salva.

Dois «goals» do Benfica em dois minutos

Aos 37 minutos, o Benfica realiza uma avançada, que tem como condutor o novel avançado Jesus, que lança muito bem Valadas, dando ensejo a que este— sem deixar bater a bola no solo—alveje as redes de Belem com um formidavel «shoot», perante o qual Reis nada poude fazer.

E um minuto depois, Domingos Lopes avança pelo seu lado, centra com boa conta, e Jesus remata imparavelmente, fazendo o terceiro ponto dos «vermelhos».

Como é natural, com a vantagem alcançada, o Benfica lança-se todo ao ataque, obrigando Reis a defesas frequentes.

O Belenenses desanima, e os seus homens retraem-se para o seu meio campo, facilitando desse modo as repetidas incursões do Benfica.

O primeiro tempo acaba, pois, com o resultado de 3-1 a favor do Benfica.

A segunda parte

Os primeiros momentos desta parte não revelaram superioridade de nenhum dos grupos, podendo destacar-se como factores mais salientes um «falhanço» de Rafael, proximo ás redes do Benfica, e uma defesa aparatosa de Gatinho, no seu estilo caracteristico, em força.

O segundo «goal» do Belenenses

Os belenenses, a breve trecho, ganham vantagem, e aos 5 minutos, depois dum avanço do barreirense Quaresma, Bernardo, recebendo a bola em boas condições, faz um bonito ponto —o segundo do Belenenses.

Depois, os de Belem mantêm-se no ataque, durante algum tempo, e Varela Marques, que se tem distinguido na distribuição de jogo aos seus companheiros, esteve prestes a rematar em condições de exito, só não o fazendo por uma intervenção energica da defesa benfiquense.

O Benfica não se resigna á pressão belenense, e cêdo volta a impôr equilibrio, realizando mesmo pela asa esquerda agumas descidas perigosas, que põem em evidencia a boa classe de Simões.

Um remate de Jesus, mal intencionado, parece «bater» Reis, mas o lance perdeu-se sem maior precalço para os rapazes de Belem.

E Cardoso, a certa altura, infiltrando-se energicamente por entre os defesas «azues», tira á boca das redes um esplendido centro. O novel «foward» centro do Benfica, primeiro, e depois Torres, falham o remate, perdendo assim uma ocasião de «goal» certo.

O Benfica lança-se ao ataque, e Valadas, acorrendo ao centro do terreno, distingue-se em algumas jogadas plenas de energia, que não logram, contudo, iludir a vigilancia atenta de Simões.

O jogo, que durante momentos ganhou velocidade e certo entusiasmo, tende novamente a monotonizar-se.

Candido Tavares, num deslise, ao largar das mãos uma bola rematada por Prefeito, originou perigo, mas Gatinho, rapidamente acorreu, e salvou a situação.

Um «livre» marcado por Simões contra o Benfica leva a bola até proximo das redes deste, mas uma deslocação do extremo esquerdo «azul» inutiliza um lance que podia ser algo perigoso para os homens das Amoreiras.

Reparte-se outra vez pelos dois campos o desenrolar do jogo, vendo-se Candido Tavares entrar em acção, a deter um «shoot» largo de Prefeito, e verificando-se que os avançados benfiquenses não conseguem aproximar-se agora tão frequentemente de Reis, quebrando os seus esforços contra a barreira constituida por Simões e o seu jovem companheiro, que tem cumprido.

Valadas tem uma jogada da sua marca; de resto, o extremo «vermelho» tem sido um perigo constante para o adversario. Mas Jesus, acusando ainda forte inexperiencia, traduzida na lentidão de movimentos, demora o remate, perdendo o ensejo.

Entre Vieira e Jaime Viegas dão-se alguns choques demasiadamente bruscos, e os animos parecem azedar-se, mas a intervenção decidida do arbitro restabelece a tranquilidade.

No declinar da partida, o Belenenses procura o empate com certo entusiasmo. O Benfica, não se remete á defesa do resultado, procurando antes atacar com decisão.

E o Benfica vence o Belenenses, finalmente por 3 a 2.

Resumo critico do jogo

O desafio sem ter atingido uma grande craveira conseguiu, contudo interessar a assistencia.

Alguns jogadores acusaram ainda nitido desnivelamento de forma, repetindo-se assim com certa frequencia os «falhanços».

Dum modo geral, os dois «teams» acusaram certa ligação.

O Benfica foi o melhor em campo; mas o Belenenses, dentro das suas habituais caracteristicas de «equipe» aguerrida onde predomina a vontade, soube dar boa replica.

Desta forma, o jogo repetiu-se quasi sempre por ambas as metades de campo, destacando-se o Benfica na organização das jogadas, e merecendo por isso o triunfo.

Distinguiram-se no Benfica: Candido Tavares, Gatinho, Gaspar Pinto, Valadas, Lopes e o novo avançado de nome Jesus. Vieira, a medio centro, cumpriu a defender.

E no Belenenses: Reis, Simões, Amaro, Viegas, com intermitencias, Rafael e Varela Marques.

A arbitragem de Canuto, equilibrada e imparcial.

Em reservas, o Belenenses venceu o Benfica por 3-1

O Belenenses dominou em ambos os tempos, mais no primeiro que no segundo. Ao intervalo, os «azues» ganhavam por 1-0.

Pelo facto de alinhar um «team» sensivelmente igual ao da época transacta, o Belenenses revelou melhor conjunto e ligação.

O Benfica apresentou um onze composto, na sua quasi totalidade, por homens a experimentar, destacando-se Faustino, medio-centro da Academica. E assim sucumbiu em frente do seu adversario por 3 «goals» a 1.

Vítor Silva abandona o «foot-ball»

A noticia já é conhecida do publico. Vitor Silva, o maravilhoso jogador do Benfica, varias vezes internacional, vai abandonar definitivamente a pratica do «football association».

Vitor Silva

Nós somos dos que mais admiravam a «arte de jogar» do popular elemento, que abandona o desporto ainda quando a sua presença poderia ser util.

Até nesse aspecto Vitor Silva é diferente dalguns dos seus companheiros, porque sabe abandonar numa altura em que os outros, subjugados pelos aplausos, não se resignam a partir.

O encontro de despedida de Vitor Silva— cujo nome ficará para sempre inscrito na galeria de honra do «football» português—será disputado entre o Benfica e o Sporting, os eternos rivais, no proximo domingo, dia 13.

2.ª TIRAGEM

Espectaculos

A revista popular "Arre, Burro!" só se estreia no Variedades na noite da proxima quinta-feira

A despeito de todos os desejos em contrario, a revista popular «Arre, burro!», que fôra marcada para se estrear hoje, no Variedades, só subirá á cena neste teatro, em duas sessões, na noite da proxima quinta-feira, ás 21 e ás 23 horas.

Atrás do reposteiro

O Grupo Desportista Maria das Neves, que iniciou a sua organização em junho ultimo, composto por pessoal da companhia do Maria Vitoria, incluindo as coristas, vai apresentar num campo desportivo uma brilhante parada, com corridas de bicicletes para homens e senhoras, corridas pedestres, luta de tracção, natação, etc. Consta que nesse dia se disputará uma taça oferecida por uma popular e querida vedeta de revista, num desafio de «football».

—Volta a agitar-se a idéa de fazer representar em Lisboa, no inverno, num teatro popular, uma revista assinada por um poeta já representado noutro genero de peças

—O actor Joaquim Miranda está tratando de organizar um negocio de teatro para o qual tem escolhidos varios elementos desempregados e sem possibilidade de colocação em Lisboa e Porto.

—Um aplaudido escritor de teatro, coautor de varias revistas, entre elas duas recentemente estreadas no Rio de Janeiro, pensa em transportar-se ao Brasil muito brevemente, fixando ali a sua residencia.

—Por iniciativa de um actor popular, que se propõe fazer o protagonista, trabalha-se no sentido de representar em Lisboa a opereta «Bocage», precisamente quando se estrear o filme de Leitão de Barros, com o mesmo titulo.

—Regista-se hoje no Apolo, o primeiro domingo da já celebre revista popular «O' Graxa!», formidavel sucesso do grande actor Nascimento Fernandes, da vedeta portuguesa Lina Demoel, da atracção internacional Carmencita Aubert, da «estrela» brasileira Durvalina Duarte e da querida actriz Dina Tereza.

—«Feira de agosto», a consagrada revista do Maria Vitoria, estupendo exito da companhia Maria das Neves, em pleno triunfo, festeja hoje, em duas sessões, com duas enormes enchentes, o seu 3.º domingo de cartaz.

—Os programas de cinema do Coliseu continuam marcando pela excelente escolha de filmes.

O da «matinée» de hoje divertiu e encantou petizes e adultos.

Este programa repete-se esta noite pela ultima vez, o que constitui mais um motivo a explicar o grande interesse do publico por este espectaculo.

—Começam amanhã no Trindade, sob a direcção da ilustre comediante Palmira Bastos, os ensaios da peça «Dona e Senhora», cujo principal papel masculino será interpretado por Erico Braga, que será tambem o primeiro actor da companhia.

—No espectaculo de hoje do Capitolio exibem-se dois filmes que são dois autenticos êxitos: «Kermesse heroica» e «O grande Nicolau», dobrado em português.

—Estão já em Lisboa todos os artistas da companhia Maria Matos, que no dia 10 do corrente iniciam, no Avenida, os ensaios da peça de estreia, original português.

—A falta de elementos espanhois que, todos os anos, por esta altura, compunham os programas dos Casinos das nossas praias, tem dado lugar a vantajosos contratos em favor de artistas portugueses do genero de variedades.

—No começo da proxima temporada voltarão a efectuar-se os trabalhos necessarios para a constituição do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—Informam-nos de que está inteiramente concluida, pronta a entrar em ensaios, uma opereta portuguesa, em 3 actos, moldada no genero das operetas vienenses e cuja partitura, essencialmente moderna, constitui novidade nos teatros portugueses. Os autores tentam estrear-se com ela num dos palcos de Lisboa, propondo-se imprimir ao movimento cenico musical uma orientação inteiramente moderna.

Não tem dentes para comer?

E está farto de gastar dinheiro?

Dirija-se a Rua Morais Soares, 114, 1.º, onde lhe fazem ou corrigem a vossa dentura a poder comer com ela. (Não ficando em condições nada pagara)

Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar por elas). **Não confundir, é 114.**

UMA VIAGEM POLITICA

A importancia da visita do chefe do exercito polaco a Paris

PARIS, 6.—Os jornais são de opinião que a viajem do general Ridz Smigly terá como resultado o reatamento da amizade franco-polaca e a reconstrução, numa base efectiva e prática, da aliança franco-polaca.

O «Petit Parisien» nota que as «trocas de impressões decorreram numa atmosfera cordial e simpatica. Ninguem tem duvidas que essas trocas de impressões terão consequencias interessantes nas relações entre os dois povos».

O «Jour» escreve: «Em certos circulos declara-se que Ridz Smigly obteve promessas de acôrdos economicos e importantes vantagens de creditos. A informação é bastante verosimil. Confirma-se que o resultado mais importante das negociações será o robustecimento da aliança franco-polaca de 1923, com outros protocolos.»

O «Journal» diz que «a Polonia desejaria, antes de mais nada, o auxilio financeiro da França. Assegura-se que em breve se entabularão negociações a este respeito. A Polonia pensaria, tambem, em arranjar materias primas e quereria que os capitais franceses circulassem em maior quantidade na industria pesada polaca, além de certas facilidades economicas que a proxima visita de Bastid a Varsovia poderá precisar. Por outro lado o generalissimo pôde discutir com Daladier as questões de ordem militar, bem como com os chefes do exercito francês. Por seu lado a França procurará aproximar a Polonia da Pequena Entente. Não se trata, claro está, de falar novamente, neste momento, no Pacto Oriental. A tensão existente entre o Reich e a U. R. S. S. preocupa altamente a Polonia, apesar dos acôrdos de boa vizinhança que os dois governos, polaco e alemão, assinaram. As conversações de Ridz Smigly com os ministros franceses teriam chegado a bom termo e proximamente assinar-se-iam dois protocolos.» acôrdo provisorio actualmente em vigor».—(Havas).

O «Figaro» diz que é de esperar que o «tratado comercial franco polaco poderá substituir, brevemente, o

Devido ao desabamento duma barreira

encontra-se gravemente ferido um operario

ABRANTES, 6—(Pelo telefone).—Esta manhã desabou uma barreira duma mina de aguas, proximo de Abrantes, tendo apanhado um operario de nome Manuel Fialho, de 33 anos, que foi conduzido em estado grave á clinica do sr. dr. Manuel Fernandes, onde recebeu os primeiros socorros, devendo ser transportado para Lisboa, onde será internado no hospital de S. José.

Festival de natação na Curia

CURIA, 6.—Continuou esta manhã o festival de natação que ontem começou, sendo disputado pela «équipe» do Sport Algés e Dafundo e por uma selecção do Porto. Disputaram-se as seguintes provas:

100 metros costas.—1.º, Azinhais dos Santos do Algés, 1m, 24s, e 4/5; 2.º, José de Freitas, do Algés, 1m, 34s,; 3.º, Alvaro Coelho do Porto, 1m, 49s, e 1/5.

200 metros livres—1.º, Vasconcelos, do Algés, 2m, 50s, e 4/5; 2.º, Eduardo Manaças, do Algés, 2m, 53s,; 3.º Jacinto Santiago, do Porto, 3m, 10s, e 3/5.

60 metro bruços (entre nadadoras do Porto.—1.ª, D. Alexandrina Pinto; 2.ª, D. Maria Candida.

Estafetas 7x33 livres.—1.º, Algés, 2m, 26s, e 2/5; 2.º, Porto, 2m, 38s. e 1/5.

Prova de eliminação.—1.º, Manuel Cardoso, do Algés; 2.º, Eduardo Marques, tambem do Algés.

Hermano Patrone, campeão de Portugal, e Alberto Coelho do Porto, exibiram-se nalguns saltos que foram muito apreciados pela numerosa assistencia.

A's 18 horas haverá um desafio de «water-polo» para disputa duma taça entre o Sport Algés e Dafundo e a selecção do Porto.

A idéa duma corrida a favor

das vitimas da guerra civil

Do sr. conde da Torre recebemos a seguinte carta:

«Sr. director:—Ao regressar a Lisboa, depois de uns dias de ausencia, li com o maior interesse a cronica de Rogerio Perez, em que ele lança a idéa de uma corrida em Lisboa com os «diestros ressuscitados»». Devo declarar que essa idéa está em marcha. Ha mais de quinze dias que a senhora marquesa de Quintanar se me dirigiu, solicitando a minha cooperação na organização de uma corrida com «Algabeño» e com Ortega, devendo o seu produto reverter a favor das obras de protecção aos nacionalistas espanhois feridos. Foi com o maior prazer que aceitei o convite com que a senhora marquesa de Quintanar me honrou e espero que em breve Lisboa assistirá a uma corrida inolvidavel. Creia-me de V. etc. —(a) *Conde da Torre*».

O «Rallye» á Figueira

foi ganho por João Costa

FIGUEIRA DA FOZ, 6 (Pelo telefone) — Terminou hoje o «Rallye» á Figueira da Foz promovido pelo «Club dos 100 á hora». Eis as classificações:

Classe A: 1.º, João Costa: 2.º, Antonio José Sousa; 3.º, Luiz Dias; 4.º, Antonio Alves Diniz.

Classe B: 1.º. Antonio Luiz Ferreira; 2.º, dr. Carlos Freitas; 3.º, Armenio Santos; 4.º, Vasco Fidalgo.

O vencedor absoluto foi o concorrente João Costa; o melhor da Figueira, o dr. Carlos Freitas; e o melhor das provas complementares, o sr. João Costa.

Programas de hoje

ODEON Telef. 2 6283
A's 21 e 15
Convite á valsa
Os 39 degraus

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO Kermesse Heroica
Preços populares O Grande Nicolau

PAVILHÃO PORTUGUÊS Os noivos de Mary
A ultima carruagem

ROYAL A deusa do Fogo
Telef. 45037
ás 21 e 15
Os ases do divorcio

JARDIM CINEMA Corações desfeitos
ás 21 h.—Tel. 43160
Uma donzela destemida

No paquete "Arlanza" partiu ontem para Paris Izabel Pinto Coelho, onde vai adquirir a colecção de chapeus modelos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

1.º DOMINGO
Hoje, no **APOLO**, em duas sessões
Ó GRAXA!
A REVISTA POPULAR DAS GRANDES MULTIDÕES

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de São Mamede, D. Maria Adelaide de Meireles, D. Maria Tereza de Melo Saldanha Quintela (Farrobo), D. Maria Madalena Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria Margarida Prazeres dos Santos, D. Maria Ernestina Mendes de Araujo e D. Estela Tenorio de Oliveira Trancoso.

BAPTISADOS

Na paroquial de Rio Tinto, no Porto, realizou-se o baptisado do menino José, gentil filhinho da sr.ª D. Rosa Ferreira da Silva Franco e do nosso querido amigo sr. José Alves Franco, fiscal do Governo junto dos Caminhos de Ferro, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Maria das Dores Coutinho da Cruz e de padrinho o sr. José Amorim Pinto Serra, nosso prezado camarada de trabalho.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais do recem-baptisado em Banozela, um finissimo almoço.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Na tarde de sabado proximo, realiza-se no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho do Estoril, festa que constará de «chá dansante», durante o qual se exibirão varios numeros de variedades, aos quais pouco a pouco nos referiremos detalhadamente.

Os bilhetes para esta festa estão a venda no escritorio do Casino, onde se faz a marcação de mesa, ou requisitam-se pelo telefone 342 Estoril.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Visitaram recentemente a Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) a sr.ª D. Gloria Saldanha, marido e irmã; o sr. David Zagury e familia e os srs. Augusto Alberto Pereira e Alberto Carlos Santos.

VERANEIOS ELEGANTES

Termas de S. Pedro do Sul, 3 de Setembro

Meu caro amigo.—Cá volto outra vez a importuná-lo com a minha prosa, mas estou certo que o meu prezado camarada me perdoará. De dia para dia vai aumentando a concorrencia a esta linda estancia da Beira Alta, exelente não só pelas maravilhosas aguas, como tambem por ser uma bela estancia para se passar umas ferias sossegadas. Aproveito a ocasião para lhe dizer que no passado domingo houve de novo no Lisboa-Hotel, um «chá dansante» que teve o condão de ali reunir tudo o que de mais representativo se encontra nas Termas de S. Pedro do Sul, levado a efeito por um grupo de hospedes do referido hotel, o qual foi abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band». urante o chá houve concurso de mesas, sendo disputados três lindos premios, sendo o juri formado por senhoras de Santa Cruz la Trofa, tendo saido vencedores os hospedes do Lisboa-Hotel. O aspecto do vasto salão de festas nessa noite era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras não só de aqui, como de S. Pedro do Sul e arredores. Para breve estão em preparação festas a que depois me referirei.—«Belar».

EM VIAGEM

Para Oliveira do Cravo, perto de Oliveira do Hospital, na Beira Alta, partiu acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Angela de Castro e Fontes e de sua sobrinha D. Ester o distinto clinico sr. dr. Antonio Fontes.

—Encontra-se em tratamento nas Termas de S. Pedro do Sul, hospedes do Lisboa-Hotel, os professores drs. Carlos Lepiérre e familia, e Sobral Cid e esposa.

—Acompanhada de seu marido partiu para Paris, no paquete «Arlanza», Izabel Pinto Coelho.

—Chegou ontem a Lisboa vindo do Gerez, o importante industrial sr. Domingos José de Castro.

York-Bar
Rua Serpa Pinto, 23
(Ao Chiado) Telef. 2 7793

Têm sido muito apreciados os deliciosos pratos do dia, que se servem aos Almoços e Jantares, a preços economicos.

Esmerado serviço de *Bár*.

A melhor cerveja nevada a copo.

* * *

Na Praia de Carcavelos
ESPLANADA PRIMAVERA
Telefone C. 95
Esmerado serviço de BAR e RESTAURANTE
Aberta até á 1 hora da noite

Exposição em Oeiras

Quem entra na quinta que foi de Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal e primeiro ministro de D. José, assiste ao espectaculo maravilhoso de vêr surgir de cada lado para onde se volte, edificios como por encanto.

Aos seus ouvidos chegam os ruidos do martelar dos carpinteiros em pregarias de madeiramentos, esqueletos de casas que estucadores rebocam e os pintores concluem, decorando as e dando-lhe o aspecto de lindos estabelecimentos onde se pode verificar a actividade fabril dos quatro concelhos que concorrem á Exposição que, por certo, será grandiosa e se inaugurará no proximo dia 12.

O programa dos festejos inaugurais já o publicámos e por ele é de esperar que o povo de Lisboa e da Costa do Sol acorra a gosar dêsse espectaculo de maravilha que é a II Exposição de Oeiras, pois desde 1776 que outra não se realizou naquela vila.

Vão já adiantados os trabalhos, encontrando-se concluidos alguns «stands», dentre os quais destacamos os do Instituto Português de Conservas de Peixe e da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal.

Para colaborar neste certame tem chegado já grande quantidade de exemplares da Secção de Pecuaria.

Prosseguem activamente as ornamentações do recinto, sem esquecer os lugares de diversões populares, proprios de realizações desta natureza.

NOTICIAS DO ALGARVE

Casa dos Pescadores de Olhão
Uma importante reunião

OLHÃO, 5.—Conforme fôra anunciado, realizou-se hoje, pelas 14 horas e 30, na Casa dos Pescadores de Olhão, na rua Alexandre Herculano, a reunião de todos os pescadores dêste concelho, a qual presidiu o sr. dr. Bento Caldas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, ladeado pelos srs. Duval estana, administrador do concelho; José Ramos, Carlos Manita, João Alexandre Viegas, Joaquim Casacas e Lourenço Peixe, da direcção daquela casa.

O sr. Duval Pestana, usando da palavra, explicou os beneficios que os pescadores poderão receber da sua agremiação. Depois, dissertou sobre os acontecimentos de Espanha, atacando violentamente o comunismo, pondo em destaque a missão do nosso jornal, sempre pronto a defender os legitimos interesses de Olhão.

Falou em seguida o delegado dos pescadores bacalhoeiros da Fuzeta, que entregou uma mensagem de saudação aos seus camaradas olhanenses.

O sr. dr. Bento Caldas rum belo e improvisado discurso relatou as teorias libertarias, dizendo que os operarios portugueses as repudiam, perfilhando sim a economia e a politica cooperativista. Disse das suas «démarches» para a organização da Casa dos Pescadores de Olhão e do criterio que delas tinham os homens do Governo.

Agradeceu em nome da direcção o operario José Ramires. Foi aprovado um telegrama a enviar ao sr. Governador Civil de Faro, apoiando a organização da Legião Portuguesa.

Vá hoje

ver o colossal programa de cinema do Coliseu

A noite de hoje é destinada pelas pessoas de bom gosto ao gigantesco espectaculo de cinema do Coliseu, tanto mais que é a unica vez em que ali se exibem os sensacionais filmes: «A parada da primavera», esplendorosa opereta com Franziska Gaal; «Luta sensacional», aventuras cheias de emoção e de imprevisto, pelo destemido *cow-boy* Ken Maynard e o seu cavalo Tarzan; «Charlot no teatro», com o genial artista; «Noites de turista», hilariante comédia; desenhos animados, reportagens de sensação, actualidades, documentarios, etc. Os preços são tão baratos que, só por si, justificam a previsão duma grande enchente.

Independencia do Brasil

O embaixador do Brasil, em comemoração da passagem da data da Independencia, receberá amanhã, das 7 ás 21 horas, no edificio da embaixada, á rua Antonio Maria Cardoso, 8, a colonia brasileira residente em Lisboa, não havendo para esse fim, convites especiais.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

Os desastres de camionetas

«... Sr. director do *Diario de Lisboa*—O numero de ontem do seu conceituado jornal publica uma carta de «Constante leitor e velho automobilista» em que atribui os constantes desastres ocasionados por camionetas de carga não a avarias mecanicas ao vicio de que enfermam muitos condutores dos seus orgãos de eravagem, mas sim pelas manobras de efectuarem descidas em ponto morto.

Tem razão «Constante leitor e velho automobilista» em condenar tal procedimento, pois a compressão do motor é um precioso auxiliar dos travões, mas a verdade é que não é a este habito da maioria dos condutores de automoveis, que apenas têm em vista poupar uns, poucos, decilitros de gasolina, que se podem atribuir os desastres, tão frequentes, por deficiencia de travagem.

Tais desastres são unica e exclusivamente causados pelo criminoso abuso das exageradissimas sobrecargas com que a grande maioria das camionetas de carga circulam. Assim, nós vemos constantemente circulando, por essas estradas, camionetas estudadas e construidas pelos seus construtores para o transporte de 1.500 quilos! E o pior ainda é que tal abuso de sobrecargas excessivas é sancionado pelas autoridades que, sabendo muito bem que determinadas camionetas são apenas autorizadas nos seus paises de origem para 1.500 quilos, as autorizam a circular em Portugal com 5.000 quilos!

Ora, qualquer leigo, poderá compreender que os orgãos de travagem calculados para fazer parar com toda a segurança um determinado veiculo animado de determinada velocidade, não podem fazer parar o mesmo veiculo quando ele represente um peso três vezes superior ao previsto pelos engenheiros construtores.

Ponderem nisto as autoridades, façam estudar o assunto pelos seus tecnicos e terão resolvido uma parte importante da segurança do transito automovel.

Agradecendo a publicação desta carta, que reputo de interesse publico, creia-me sr. director, com a mais elevada consideração

Outro leitor e automobilista.

Escola Oficina N.º 1

Na séde desta antiga e prestante instituição de educação e ensino, encontram-se abertas as matriculas para as crianças que queiram frequentar as classes ali ministradas, sendo até 15 do corrente o praso para os antigos alunos e de 16 a 30 para os alunos novos.

Os requerimentos devem ser dirigidos, em papel comum, á direcção da Sociedade Promotora de Escolas, e na séde da instituição, largo da Graça, 58, prestam-se, nos dias uteis, todos os esclarecimentos.

Turistas

Entrou hoje de manhã no Tejo o grande paquete inglês *Strathnaver*, com cerca de 900 excursionistas, que imprimiram uma certa animação á cidade, visitando os monumentos e os pontos interessantes de Lisboa. Muitos partiram, em automoveis e auto-carros, para Mafra, Sintra, Cascais e Estoris. O *Strathnaver* larga ás 5 horas de ámanhã para Bordeus.

Roubo de joias

Deu entrada hoje nos calabouços do Governo Civil a serviçal Conceição das Dores Cabouqueiro, acusada por seu patrão, sr. Luiz Gomes, de lhe roubar várias joias.

Vida diplomatica

Embarcou no «Arlanza» para Buenos Airis o sr. consul da Argentina em Lisboa.

PROVINCIAS

ARGANIL, 5.—Jaime da Costa Trindade, motorista, quando andava empoleirado numa figueira, colhendo figos, partiu-se um ramo da arvore, arrastando-o na sua queda, pelo que sofreu fractura dum braço.

—Queixaram-se em juizo, por terem sido agredidas, as seguintes pessoas: Anibal Correia de Oliveira, de Carragozena, concelho de Tábua; Manuel Rodrigues da Fonseca e seu filho, das Côrtes, concelho de Alvares; Maria do Rosario Lopes, da povoação da Pena, freguesia de Goios; e Maria do Patrocinio Felix, da Saudinha, concelho de Gois.

—Caiu dum telhado da sua residencia á rua Maria Simões Fernandes, de 3 anos, ficando muito ferida na cara e na cabeça.

SEIXAS DO MINHO, 5.—Na praia de Moledo do Minho efectuou-se uma garraiada promovida pelos srs. visconde da Granja, Casimiro Sadulti e Augusto Figueiredo.

Tomaram parte, além dos organizadores, os srs. Tomás Feijó, João Figueiredo, José Guerreiro, Germano Dantas Carneiro, Anacleto Pita, Almada Negreiros, Antonio Pedro da Costa, etc.

Coadjuvaram a corrida o bandarilheiro espanhol Rufino de Miguel e o ex-praticante Joaquim Picard.

Notícias da Praia da Rocha

PRAIA DA ROCHA, 3 — A fim de tomar posse do lugar de juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, para que acaba de ser nomeado, retirou hoje para Lisboa o sr. dr. José Ribeiro Castanho, que aqui se encontrava veraneando com sua familia.

—Vem realizar duas sessões de canto no Casino desta praia, nas noites de 4 e 5 do corrente, a nossa conterranea D. Corina Freire. Há o maior entusiasmo para ouvir a distinta cantora, já entusiasticamente aplaudida nos grandes teatros da Europa.

—Tomou hoje posse na comarca de Lagos, para onde foi recentemente promovido e transferido no lugar de conservador do Registo Predial, o sr. dr. Luiz de Menezes.

Mau pai

A' Policia de Segurança Publica queixaram-se hoje duas pobres raparigas menores Guilhermina da Silva Campos e Antonisa Campos, moradoras na rua Possidonio da Silva, 212, 1.º, contra seu pai Artur José da Silva Campos, que, tendo enviuvado ha pouco tempo, maltratava as filhas constantemente, acabando por abandoná-las, levando quasi toda a mobilia e deixando-as na maior miseria.

DE LUTO

Noémia Gonçalves

Realizou-se hoje, pelas 15 horas, para o cemiterio do Lumiar, o funeral da menina Noémia Gonçalves, estremosa filha do sr. Fausto Gonçalves e enteada da sr.ª D. Maria Edith Gonçalves.

Ivone Barroca

No hospital do Rego faleceu hoje a sr.ª D. Ivone de Oliveira Barroca, de 17 anos, filha do nosso colega na Imprensa sr. Oliveira Barroca, ao qual apresentamos sentidos pesames. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio do Lumiar.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com os quais ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 2 7832

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

O «Radio Semanal»—suplemento do «Jornal do Comercio e das Colonias»—que entrou já no terceiro ano de sua existencia, insere no seu numero desta semana interessante e valiosa colaboração. Além de publicar a lista completa dos premiados no «Concurso Continental», o primeiro do «Grande Concurso de Escutas em Ondas Curtas», podem lêr-se nas suas colunas os seguintes artigos: «A Exposição de Radio de Nova York revela a todo o radiofilo inovações sensacionais»; «De Janeiro a Junho venderam-se na Alemanha 1.300.000 aparelhos receptores»; «A revolução em Espanha e a alma lusiada»; «O que são os radio-ecos?»; «A antena para todos»; «Presente!», soneto de Silva Tavares, e as costumadas secções: «Resultados de Escuta»; «Preguntas e Respostas»; «Alto Falante»; «Atenção, já ouviram este posto?», etc. Dez paginas são ocupadas unicamente com os programas das Emissoras de todo o mundo—que trabalham em Ondas Curtas, Médias e Compridas—desde o dia 6 a 12 dêste mês. «Radio-Semanal»—que é a unica revista do genero que se publica em Portugal—merece ser acarinhada por todo o radiofilo português, não só pelo esforço que representa a sua manutenção, como pelos ensinamentos que traz aos que se interessam pelo que vai pelo mundo em materia de radio.

«Cine-Jornal»

A revista cinematografica «Cine-Jornal» continua apresentando-se com bom aspecto grafico e valiosa colaboração, sob a inteligente direcção do sr. Fernando Fragoso. Os artigos publicados neste numéro são curiosissimos, sobressaindo o artigo «Miudos», de Mario Augusto.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 3—Filmando varios pontos encantadores dêste concelho, estiveram aqui as sr.as D. Amelia Borges da Camara Medeiros e D. Celeste Pastorim Rodrigues Tandim de Bastos y Lago, que desejam apresentar no cinema brasileiro filmes de propaganda das riquezas artisticas e naturais de Portugal.

—Tem sido grande a afluencia de familias de fóra dêste concelho, o que sempre acontece nas vizinhanças de S. Paio da Torreira.

—Da capital chegaram com suas familias os srs. dr. Manuel Barbosa, dr. Manuel Tavares e D. Maria José da Cruz Portugal.

Tambem chegou o sr. Guilhermino da Costa Junior, que se encontra actualmente a chefiar a Agencia da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia desta vila.

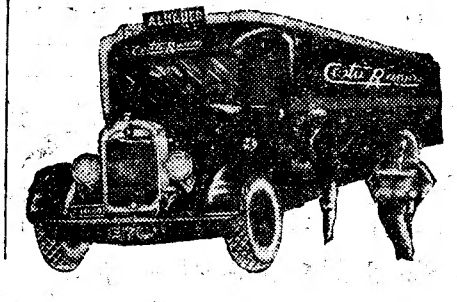
FESTAS DE BENEFICENCIA

Na esplanada da avenida da Liberdade continuam esta noite, ás 21 horas, os interessantes festejos ao ar livre que, em beneficio dos seus cofres, ali estão promovendo com grande concorrencia de publico a Assistencia Infantil e a Junta de Freguesia de S. José.

Hoje, além de funcionarem varias barracas de jogos e diversões de novidade, haverá tambem um excelente concerto musical, executado pela aplaudida *troupe-jazz Aguias d'Ouro*, sendo a entrada franca, mas selecionada.

Prefira os Cafés da Casa «ambriz»
são os melhores, os mais saborosos, os mais bem apaladados, os mais aromaticos, os mais portugueses.
Visite V. Ex.ª a casa «ambriz», pois a Vossa visita, que muito agradecemos, constituirá para nós a certeza de serdes um nosso cliente.
"Casa ambriz" — Arco Cego
Telef. 49614. Avenida Duque Avila, 35-A

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



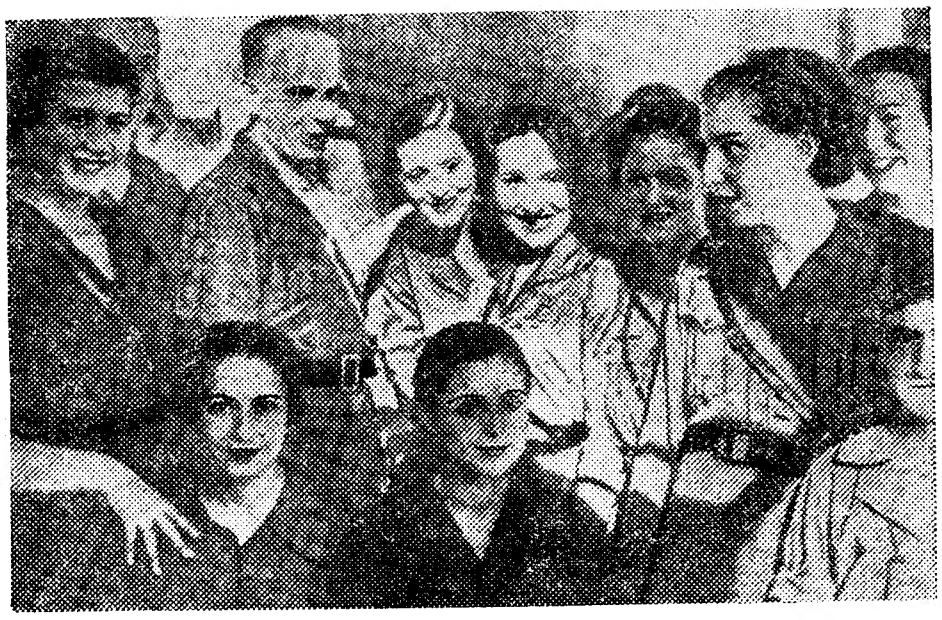
TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto: R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa: R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

CHAPEU "PALMARES"
LOJA DAS MEIAS Rossio
60$, 80$, 100$

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

FALA O GENERAL VARELA

"Espero que dentro de poucos dias se possa constituir em Madrid o novo govêrno nacionalista"



O general Varela rodeado de gentis falangistas granadinas

GRANADA, 3. — O general Varela voltou ha dias a esta cidade. A sua vinda não foi anunciada, mas. os granadinos depressa se aperceberam da presença do general. e em todas as casas apereceram bandeiras nacionais, enchendo-se as ruas de pessoas que o aplaudiram..

Depois de orar sob o manto da Senhora das Angustias, encaminhou-se ao «Ayuntamiento», e da varanda principal dirigiu a palavra ao publico que enchia a Praça del Carmen e o ouviu no maior silencio.

Dentre as afirmações feitas pelo jovem general merecem destaque as seguintes.

—A vitoria definitiva está proxima, e estou certo de que todos vós, como bons espanhois, dareis o peito para desterrar o marxismo duma vez para sempre.

«Estais presenciando uma das maiores comoções que regista não só a Historia de Espanha como até a Historia Universal, porque em Espanha estamos salvando a Europa desse veneno devastador que se chama comunismo.

Depois repetiu, acentuando mais:

—Já pouco falta para esse triunfo. O Exercito glorioso vence os ultimos obstaculos ou focos rebeldes.

«Estamos perto do triunfo. Mantenho contacto com as forças libertadoras que actuam em Espanha e posso assegurar que dentro de breve praso venceremos completamente.

Após freneticas ovações, o general Varela continuou:

—Espero que dentro de poucos dias se possa constituir em Madrid o novo governo, autenticamente nacional, e depois todos nos dedicaremos a administrar a justiça de que este país necessita.

O general Varela, que se fotografou com um grupo de belas falangistas, que lhe ofereceram um ramo com as côres nacionalistas, foi informado com viva alegria, da presença da sua madrinha de baptismo, que conta 75 anos e se chama Rosario Fernandez.

Ao encontrarem-se, abraçaram-se e beijaram-se. A madrinha do general Varela, lavada em lagrimas, soluçou:

—Não queria morrer sem te tornar a vêr. E não queria que te matassem:

—A mim não me matam, madrinha—respondeu o general, sorridente e comovido.

E pouco depois, voltava para Antequera e Ronda o mais novo dos generais espanhois.—(Especial).

OS BRAVOS CADETES DE TOLEDO

juraram morrer pela gloria da Espanha

BURGOS, 6.—Do enviado especial da Havas, Grand): Radio Toledo informa que, por motivo da tomada de Talavera de la Reina, os cadetes que ha 50 dias se encontram encerrados no Alcaçar, fizeram uma festa. Radio Toledo é um posto emissor instalado pelos cadetes no Alcaçar e que lhes permite estar em contacto com os diversos Q. G. O coronel-comandante do Alcaçar fez imprimir um jornal.

Os cadetes responderam á mensagem de simpatia das raparigas de Burgos, «jurando morrer pela gloria da Espanha».

A Legião Civica Argentina enviou á Junta um telegrama em que formula votos por que o exercito espanhol aniquile o marxismo «que pretende destruir as nacionalidades emanadas do cristianismo».

Dinheiro para a compra dum avião destinado aos nacionalistas

VALLADOLID, 6.—O alcaide da cidade entregou ao general Mola a quantia de 400.000 pesetas para aquisição dum avião que terá o nome de «Valladolid».—(Havas).

A normalização do ensino

BURGOS, 6.—A Junta decretou que os cursos do ensino secundario recomecem, normalmente, em 1 de outubro, em todo o territorio ocupado pelos nacionalistas.—(Havas).

Ortega y Gasset chegou a Paris

PARIS, 6.—O escritor e filosofo espanhol Ortega y Gasset chegou, vindo de Marselha, acompanhado pela familia.—(Havas).

Fernando Gasset ferido em Madrid?

CORUNHA, 6.—Afirma-se que Fernando Gasset, vice-presidente do Tribunal de Garantias Constitucionais, preso em Madrid ha alguns dias, se encontra gravemente ferido.—(Havas).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

Barbosa & Costa, L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Gentilmente **Natalia dos Anjos**
Deonilde Gouveia
José Porfirio
ENTRADA FRANCA

A GUERRA CIVIL EM E

Tanger, barril de

e charco de int

(Do nosso enviado especial)

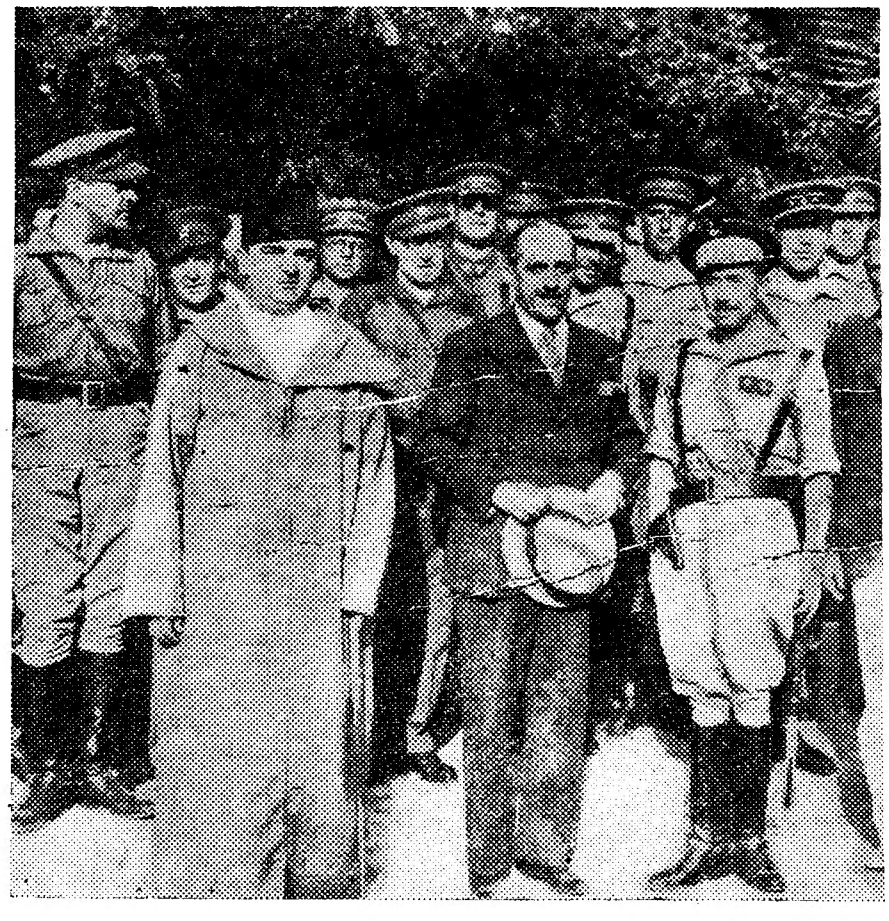
TANGER, 2.—Os diplomatas dizem que Tanger é um barril de polvora. Alguns mesmo nem sequer acendem o seu «Dunhill» de oiro, com receio de que uma chispa o faça ir pelos ares. Uma guerra europeia? Tudo é possivel. E' bom não esquecer que Tanger foi sempre um dos pontos nevralgicos da politica europeia. Qualquer pequeno grão de areia pode destruir o seu precario e artificial equilibrio. No «comité» de contrôle, que é o aeropago da diplomacia, nem tudo, como já disse, são rosas. Por exemplo, o ministro de Espanha é uma rosa vermelho-fogo, de petalas muito sensiveis. O de França, embora tenha a delicadeza duma flôr, se não puxa ao encarnado, é dum roseo mais ou menos vivo, conforme a incidencia da luz. O de Inglaterra, parece um lirio, distante, desprendido das miserias deste mundo, revelando-se, poeticamente, no cristal dum frio lago. Os ministros de Portugal, o sr. dr. Barjona de Freitas, a quem Tanger deve muito da sua tranquilidade, de Italia, Belgica e Holanda—são flores doutro canteiro. Na sua frente, ha uma lapide, com algumas inscrições, com dizeres bem visiveis que eles sabem de cór: o estatuto.

Apesar de tudo, a vida em Tanger é duma aparente tranquilidade. Não se vê uma bandeira espanhola, antiga ou moderna, nem uniforme de falangista, e nem mesmo se ouve pela radio, Sevilha ou Madrid. A mais estrita neutralidade. No entanto, execrando o sub-solo encontra-se muita coisa. Os doze mil espanhois que fazem aqui vida—a colonia mais numerosa, salvo raras excepções, pertencem todos á Frente Popular. São filhos do Levante, Malaga e Valencia, que emigraram, trazendo as suas paixões e convicções. Outro dia foi uma leva de seiscentos para Malaga, pois já seguiram mais, sobretudo, «chauffeurs», de que ha ali carencia. A todo o momento «falunas» do Levante, cruzam o Estreito trazendo e levando gente, noticias. Ha dois dias, sr. consul de Espanha mobilizou gran parte da colonia, armada, dizem, ceando um ataque fascista á sua pess Mas não se passou nada—felizmen Apenas, durante alguns segundos, Tang ficou ás escuras. Uma avaria, pensei ingenuamente. Mais grave! A cidade ternacional recebe a sua electricidade zona espanhola, mais precisamente, salto de Xauen. Tem uma central, mas material é tão deficiente, que escassame te ilumina uma zona. Os de Tetuá quando querem brincar, cortam a co rente, por segundos apenas, o bastan para significar:

—Estejam lá quietinhos, que nós tam bem estamos!

Os oficiais espanhois não entram e Tanger com receio de que alguns «p cos», a expressão é deles, de pistola algibeira, sobre os rins, os levem na s frente até ao consulado, e aí ajuste contas. Por seu turno, espanhol suspei que atravesse o «Bosch», fronteira do p queno ducado de Tanger, é levado pa Tetuão, onde fica preso. Já sucedeu is a mais dum «chauffeur», embora as pe soas que seguem dentro do carro seja de toda a confiança dos revolucionario Os marinheiros, entre eles os do nos «Tejo»—e a proposito, o comandante A varo Marta pela sua distinção e fi tacto diplomatico, tem feito aqui figu de grande almirante—continuam gua dando as legações. Mas ha quem estr nhe, sobretudo, o ministro duma gran nação latina, que, oficialmente, já o f saber. Tudo está tranquilo, afirma. prosseguindo, diplomaticamente: Não que recear perturbações internas, a «ge darmerie»—quando muito, setecentos h mens—chegam em caso de tumulto e panhol. Mas pregunta-se: desarmar Tan ger, mandando os navios embora, nã será o mesmo que entregá-la ao prime ro contingente que venha depois rest belecer a ordem? E não ficaria para sem

A acção do ministro português em Tanger,



EM LARACHE: O ilustre ministro de Portugal em Tanger, sr. Barjona de F do Sultão e á esquerda o comandante sr. Lozas e o capitão de fragata contra-torpedeiro «Tejo»

O sr. Barjona de Freitas, ilustre representante de Portugal em Tanger, realizou agora uma viagem a Larache e a Arzila, onde foi tomar conhecimento da situação dos vice-consules do nosso país no protectorado espanhol.

Por toda a parte por onde passou, o distinto ministro português foi recebido com as maiores honras, real zando-se em sua homenagem desfil de tropas, de falangistas, etc.

Portugal não pode nunca ficar in diferente ao que se passa em Marro cos, onde ha tão grandes tradiçõ portuguesas e tanta admiração e am zade pelo nosso país. E bom seria qu

SPANHA

e polvora

rigas

pre na cidade, tão internacionalmente multicôr de bandeiras, apenas um pavilhão?

Foi, talvez, por isso que Franco, quando entraram na baía os navios governamentais, não se decidiu a pôr sob o fogo dos seus canhões a velha cidade portuguesa. De resto, se o general entrasse, Tanger, entregava-se-lhe. Assim o tinha resolvido o «comité de contrôle», por insuficiencia de meios de defesa. Franco receberia, quando muito, como ficou assente, a visita do ministro da Inglaterra e do «mendubi», representante de sua majestade cherifiana, que lhe entregariam um sêco e formal protesto. Na Gendarmaria, que é comandada por um espanhol, está latente um grave conflito. O ministro demitiu um capitão, sob o labeu de rebelde. Já ha quem o substitua, mas parece tratar-se dum oficial subalterno. O comandante não o quere aceitar, com o pretexto de que tendo consultado o anuario militar não encontra ali o nome de qualquer sargento.

Como vêem, Tanger pode não ser um barril de polvora, mas é um autentico charco de intrigas. Na sua aparente tranquilidade, ha presagios terriveis. Todos receiam o dia de amanhã. Caso os navios espanhois aqui abordem, ser-lhes-á notificado que o governo de Madrid, não o permite. Mas se algum resistir, abrindo mesmo fogo sobre a cidade, nenhum barco de guerra, seja qual fôr a sua bandeira, ripostará, visto não ter sido possivel obter a unanimidade diplomatica, para tal efeito, no «comité» de contrôle. Parece que já escrevi isto, mas não é demais repeti-lo para frisar bem como o incendio de Espanha, mesmo separado pelo Atlantico, chega até Tanger. Se não as suas labaredas, pelo menos, os seus reflexos abrazadores.

E, aqui, leitores, é Africa—que, apesar de tudo, não deixou ainda de ser terra de Allah e do seu profeta.

ARTUR PORTELA

sr. Barjona de Freitas

eitas, tendo á direita o representante
r. Alvaro Marta, comandante do

mandassemos um bom tecnico financeiro a Tanger, como foi pedido ao nosso governo.

Quanto ao ministro sr. Barjona de Freitas, é justo salientar que ele tem ajudado a manter, embora á custa de grandes esforços, a neutralidade de Tanger.

UM GRANDE CIRURGIÃO

Morreu hoje

em São João do Estoril

Mestre Custodio Cabeça

Faleceu esta manhã o eminente medico-cirurgião sr. dr. Custodio Maria de Almeida Cabeça, notabilissimo lente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, que desde 1898 até ao dia 4 do mês findo exerceu as respectivas funções.

Dr. Custodio Cabeça

No referido dia, mestre Cabeça foi aposentado, por ter atingido o limite de idade: 70 anos.

A cirurgia perde nele um dos seus maiores valores, cujo nome era muito conhecido, não só em Portugal, como em todos os outros países, onde conseguiu distinguir-se entre os mais distintos cirurgiões, pelos seus enormes conhecimentos cientificos.

O ilustre professor já ha tempos que não exercia a sua actividade cirurgica, por motivos de saude. Esta estava um pouco abalada, mas nem por isso os colegas e os condiscipulos de mestre Custodio Cabeça deixavam de ouvir o seu autorizado conselho.

Quando do seu ultimo aniversario natalicio, que coincidiu com a sua aposentação, a Faculdade de Medicina de Lisboa entregou-lhe uma honrosa mensagem, aprovada pelo respectivo conselho, da qual transcrevemos algumas passagens:

«No momento em que V. Ex.ª atinge o limite de idade e em que, por força de lei, esta Faculdade se vê privada da sua valiosa colaboração, o Conselho Escolar envia a V. Ex.ª, aprovado por aclamação na sua ultima sessão, um voto de homenagem ás suas eminentes qualidades de mestre e de cirurgião e de pesar por o ver afastar-se do seu seio.

A Faculdade de Medicina de Lisboa não esquecerá nunca os serviços que V. Ex.ª lhe prestou desde que em 1898 foi nomeado lente da Escola Medico-Cirurgica. O nome de V. Ex.ª perdurará sempre na memoria das gerações que forem passando por esta Faculdade. Todos aqueles que tiveram a honra de ser seus discipulos saberão transmitir a recordação das lições recebidas, quer na catedra, quer na enfermaria ou na sala de operações. Ao lado dos grandes cirurgiões, que honram esta Casa o nome de V. Ex.ª brilha como um dos mais eminentes cultores da Cirurgia nesta Escola».

Por aqui se vê como era querido e estimado pelos seus colegas o venerando professor.

A-pesar-de ter falecido no «chalet» Natalia, em S. João do Estoril, a noticia espalhou-se rapidamente por Lisboa, causando a maior impressão entre todas as pessoas que conheciam mestre Cabeça, pessoalmente ou de nome.

O funeral do eminente professor sai amanhã, ás 11 horas de S. João do Estoril para o cemiterio dos Prazeres, onde o prestito funebre deve chegar ás 12 horas.

Assistiram aos ultimos momentos do finado o seu medico sr. dr. Ernesto Roma, sua estremosa esposa sr.ª D. Lidia da Silveira Maia Cabeça e seus cunhados srs. Bernardino de Carvalho e Oscar Maia, a quem o «Diario de Lisboa», apresenta, bem como a toda a familia enlutada, sentidas condolencias.

Trata do funeral a agencia Barata.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Melão
Para consumo e exportação. Explendida semente importada de Espanha. Vende-se qualquer quantidade.
Mercado Abastecedor—Armazem n.º 1
Telefone 21503
Sociedade União Agricola, Lda

UMA VIAGEM A MARROCOS

Qual a atitude real dos mouros do Protectorado Espanhol perante o movimento militar

O general Orgaz, e o Califa, á janela do edificio, no momento de voltar a içar-se a bandeira bicolôr no Alto Comissariado em Tetuão

(Do nosso enviado especial)

TANGER, 2.—Qual a atitude real dos mouros perante a revolução espanhola?

Enquanto Madrid afirma que eles se querem «passar» para as fileiras das milicias, Sevilha exalta com entusiasmo os seus efeitos, procurando vivamente captá-los. Eu, que venho de percorrer grande parte do Riff, e duas das mais aguerridas cabilas do sul, Jolot e Tilig, na ultima das quais fica Alcacer Kibir, o nosso maior campo de batalha, se não ouvi por desconhecimento da lingua, vi e interpretei factos e atitudes que me levam a esboçar uma opinião que de modo algum tem um caracter definitivo.

O mouro, apesar da conquista ou do protectorado, que é conquista disfarçada, não fraterniza com o europeu, tem uma vida completamente autonoma. Os seus costumes, a sua religião opõem-no irredutivelmente á civilização do velho continente. Nas ruas de Tanger, como nas de Larache e de Tetuão passa indiferente, não olhando a montra dum *boulevard*, nem mesmo um sorriso de mulher, que não seja da sua raça. Indiferença, ou mais do que isso, o que é compreensivel, num povo que se julga o defensor da fé, e que fecha ciosamente o seu lar, ao profano, como fecha as suas mesquitas. A civilização europeia com os seus cafés refulgentes e cromados, os seus armazens carregados de sedas e de perfumes, os seus automoveis luxuosos, não o tenta, não o entranha, não o deslumbra. Acha, talvez, tanta riqueza desnecessaria, se não inutil. Allah basta-lhe! Não é, pois, para admirar que os mouros olhem a frio para a revolução espanhola, não tomando qualquer partido. Não é com eles. De resto, o que lhes pode dar Madrid, perdida a sua independencia? Franco, porém, mais habil e em contacto directo com os rifenhos, despertou-lhes a sua paixão mais cara: a guerra—e porque não dizê-lo?—a guerra contra os cristãos. Voltaram ás suas mãos as espingardas de que haviam sido despojados. Receberam-nas com orgulho, tanto mais que iam satisfazer o instinto atavico de guerrilheiros. Vi-os no Rincon de Medik, entre Ceuta e Tanger, aguardando impacientes o momento de atravessarem o estreito. Luziam-lhes mais as caras tostadas ao sol do Mogreb do que os turbantes novos. Não têm, pois, os revolucionarios espanhois qualquer receio de um levantamento na zona, embora os incitamentos sejam constantes. O que eles podem recear são os compatriotas, mas mesmo esses parecem estar sossegados, tanto mais que Ifni, segundo leio no «Petit Marrocain», foi agora convertido em presidio.

Tropas indigenas continuam atravessando o estreito. Os primeiros que desembarcaram na peninsula foram de avião. Trimotores que levavam dez a quinze homens e que faziam uma dezena de viagens por dias. Muitos seguiram tambem no «España». Agora, porém, o processo é mais simples, tanto mais que os navios de Madrid andam longe. Ás regulares sucedem-se as «mehallas» e as «harcas», ainda mais aguerridas, comandadas por oficiais como Doval, duma implacavel energia.

E a proposito, para fechar a cronica, que o avião da Aero-Portuguesa vai partir, uma anecdota, que revela bem o espirito mouro:

Uma senhora francesa tinha em sua casa uma moirita de Jabala, doirada como uma tamara, a quem prodigalizava os maiores carinhos. A pequena indigena, num enlevo de gratidão, chamava-lhe, por vezes, mãi. Certo dia, a senhora preguntou-lhe:

—Rezas todos os dias?

—Todos! Senão Allah castiga!

—E o que pedes a Allah?

—Muitas coisas!

—Diz uma delas...

Então a moirita respondeu inocente, numa mistica encantação:

—Que mate todos os cristãos, mãisinha!

ARTUR PORTELA

A CRUZ DA MORTE

Um sensacional numero desportivo no Parque Mayer

Começou a funcionar hoje no Parque Mayer uma sensacional novidade desportiva.

Trata-se da «Curz da Morte», corrida de motocicletas, dez metros de altura, dentro dum globo de ferro, cruzando-se os motociclistas duas vezes em cada segundo.

Os artistas que exibem este arriscadissimo numero são Mlle. Dany e os srs. Louis e Fernand: Um instante de distracção ou uma perda minima de velocidade podem originar acidentes terriveis. Os três arrojados motociclistas apresentam cicatrizes de graves desastres passados.

Trata-se dum numero de sensação que vem pela primeira vez a Lisboa e se demora entre nós apenas alguns dias.

202$

Um fato reclame da casa que noutros lados custa 30$00 ou mais.

80$00, 100$00, 140$00, 160$00, etc., fatos aos quadrados em côres da moda (alpacas) ou linho inglês. O mais colossal sortido e desafiando-se toda a concorrencia em preços. **Alfaiataria Aguia 1935.** Deposito de lanificios. Marca registada. Tel. 2058. R. da Madalena, 202, 1.º (junto a P. da Figueira).

FRANCES
Pronto a falar em 7 semanas

Prof. G. Frechou. R. de S. Pedro de Alcantara, 5 s/l.

Maples 125$00
Os mais lindos modêlos bem fabricados, só a casa

Soares & Coelho

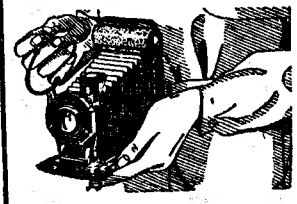
R. Academia Ciencias, 21 — Tel. 26550.

Os Automobilistas
encontrarão as peças para os seus carros na casa

Alves & Carrasqueiro, L.da

R. Alves Correia, 47 Tel. 2 0186

3$50 - 6$00 - 9$00



E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK, com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

Dr.ª Sara Benoliel
Directora da Creche do «Auxilio Maternal» dos Hospitais Civis — Assistente da Cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina

Doenças das criancas

Consultorio e Residencia

Rua do Salitre, 161—Tel. 42496

Retomou a clinica

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Peças legitimas
PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

Funerais
AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14

Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 750$00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

CARTAZ
TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«O' graxa!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Coliseu—A's 21 horas.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

Festas da Nazaré
Por motivo das Festas que se realizam na Nazaré nos dias 10 a 13 deste mês, a C. P. realiza um Serviço Especial de bilhetes de ida e volta para Cela e Valado a preços reduzidos, validos para a ida de 9 a 13 e regresso até 14.

Realiza tambem comboios especiais de Lisboa nos dias 10 e 13 e de Leiria nos dias 12 e 13

Para mais esclarecimentos vidé cartazes afixados nas estações.

GASOLINA
LISBOA GARAGEM, LIMITADA
Rua Rodrigues Sampaio, 142

Comunica aos srs. Automobilistas que como complemento das suas instalações já tem a funcionar a sua

BOMBA - TAXI - ELECTRICA

com dispositivo para fornecer ao cliente qualquer quantidade de gasolina, indicando ao mesmo tempo a quantia que tem a pagar.

Modernas instalações para lubrificação e recolha

OLEOS

Letam ás quintas-feiras o jornal humoristico — «SEMPRE FIXE»

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL
Rua da Junqueira, 66 — Lisboa — Telefone Belem, 46

Director: Dr. José de Almeida Correia

Instrução Primaria — Curso dos Liceus — Curso Comercial — Internato — Semi-internato — Externato.

Depurativo Vegetal
«ZIONAL»

Um bom preparado para o tratamento das diversas manifestações sifiliticas, reumaticas, osseas, escrofulosas e molestias da pele, etc., etc.

A' venda na casa: ANTONIO FERREIRA PINTO, R. Prata, 153-1.º — Lisboa — e nas principais Farmacias.

Depósito Geral: FARMACIA DAMAZIO & CORDEIRO, L.DA, R. Morais Soares, 56-C. — Lisboa.

PREÇO . . . . . Esc. 35$00
Pelo correio, mais Esc. 4$00

NOVO ESMALTE SINTÉTICO
"TEOFLUX"

APLICAVEL A PINCEL OU Á PISTOLA.—RECOMENDADO EM TODOS OS TRABALHOS DE RESPONSABILIDADE E QUANDO SE REQUEREM PINTURAS COM BOM ACABAMENTO E PARA DURAÇÃO

Tintas Esmaltes Lacas e Vernizes

TEOFLUX TEOLIN

Casa das Tintas
SOC. NACIONAL DE PRODUCTOS SINTÉTICOS, LDA.

11, Rua de S. Paulo, 13

LISBOA

Especialistas em artigos para pinturas e decorações

LIXAS "TEOFLUX" PINCEIS

HAVAS

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço do Movimento

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Público A n.º 134, de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-ha a venda em hasta pública de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirál-os, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do corrente das 10 as 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 2 de Setembro, de 1936.

O engenheiro sub-director
Vicente Ferreira

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul
Para

Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Os paquetes

"Kerguelen,, em 8 de Setembro
"Aurigny,, em 24 de Setembro

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo, extra-rapido

"Massilia,, em 17 de Outubro

Linha do Norte da Europa
Para

Bordeus e Havre

"Lipari,, em 30 de Setembro

Para

BORDEUS

"Massilia,, em 4 de Outubro

Linha da Costa Ocidental de Africa
Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lome, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa

"Fort de Vaux,, em 8 de Setembro

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville

"Baoulé,, em 30 de Setembro

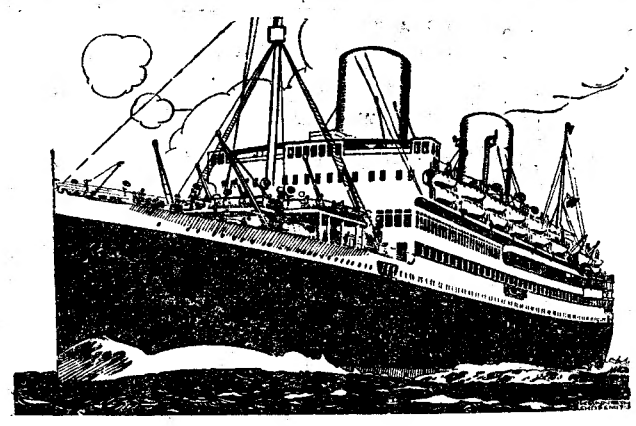
Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS ..... 8 de Setembro
ARLANZA (*) ..... 22 de Setembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH ..... 16 de Setembro
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 30 de Setembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALCANTARA ..... 11 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS ..... 20 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

INCIDENTE DE GRAVIDADE

Em Relisano travou-se uma desordem entre indigenas e trabalhadores

ORAN, 6—Começaram as vindimas com um incidente de certa gravidade. Em Relizano, alguns centos de indigenas com uma bandeira vermelha tentaram fazer com que os trabalhadores que vindimavam na quinta de Esclapez abandonassem o trabalho. Os trabalhadores não quizeram e os indigenas atacaram-nos.

Os trabalhadoes, então, entrincheiraram-se na quinta e preveniram a Gendarmeria, que acorreu rapidamente e dispersou os assaltantes, dos quais prendeu 27. O numero de feridos é importante. O filho do proprietario da quinta ficou em estado grave. —(Havas).

O CONGRESSO DA PAZ

encerrou ontem os seus trabalhos em Bruxelas

BRUXELAS, 6—O Congresso da Paz encerrou ontem á noite os seus trabalhos. Falaram Lord Robert Cecil, Lord Lytton, ex-vice rei da India e Marcel Cachin. A sr.ª Malaterra Sellier, presidente da União das Mulheres estão prontas a colocar-se ao lheres estão prontas a colocar-s-e ao serviço da paz numa grande manifestação internacional de esposas e mães». O ultimo discurso foi o de Benés, em disco, trazido de avião de Praga.—(Havas).

Como V. Exª pode ter, agora, uma pele de brancura deslumbrante . . . e sem a mais pequena mancha!

Eis um meio facil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma lóura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa que, durante muito tempo se julgou sem importancia. Visitando um laboratorio de distilação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinária brancura leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como tambem suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la, agora, em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de "Cire Aseptine". Não encontrando, escreva à Agência Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom êxito é assegurado, porque, em caso contrário, restituir-lhe-iamos o dinheiro que gastou.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A projectada reforma da S. D. N.

BERLIM, 6—A «National Zeitung» escreve o seguinte acêrca da projectada reforma da S. D. N.:

«A reforma é necessaria, mas é preciso que se façam sentir pressões muito fortes em Genebra para que a idéa entre em execução, de maneira a que não se registe um novo malogro.

Impõe-se antes de mais nada a mudança da mentalidade que faz da S. D. N. um instrumento de conservação rigida da situação criada pelo Tratado de Versalhes e que impediu, até agora, que fossem abordados graves e decisivos problemas, para se evitar a guerra e se assegurar a paz, como a distribuição das materias primas e dos territorios. Por outro lado, devemos esperar das grandes potencias uma proveitosa concentração de idéas sôbre a importante conferencia que deve tratar do pacto ocidental.»—(Americana).

O problema da defesa nacional em França

PARIS, 6.—O «Matin» dá alguns esclarecimentos a respeito da exposição feita por Deladier no conselho de ministros de ontem e diz: «O ministro da defesa nacional propôs que se consagrasse, em quatro anos, só para o ministro da Guerra, uma verba sensivelmente superior a 10 biliões, destinada ao reforço da nossa defesa».—(Havas).

Aviões alemães para a Hungria

VIENA, 6.—Corre o boato de que os 60 aviões comprados pela Hungria, na Alemanha, foram para aquele país atravessando a Austria. Os aparelhos teriam passado em pequenos grupos de 6 a 8. Os circulos competentes declaram nada saber a este respeito.—(Havas).

O Congresso dos Pen-Club

BUENOS AIRES. 6 — O Presidente da Republica recebeu os delegados estrangeiros do Pen-Club. A' noite realizou-se a sessão inaugural do Congresso dos Pen-Clubs. no Palacio Municipal. O presidente da Academia, Ibarguen, discursou. Jules Romains respondeu agradecendo. O numero de delegados estrangeiros a este congresso é de 80. —(Havas).

As relações franco-alemãs

Está em estudo um tratado de comercio entre os dois países

BERLIM, 6.—O dr. Schacht, em consequencia da sua visita a Paris, teve uma entrevista com von Buerckel, administrador do Palatinado, para estudar o problema das trocas comerciais entre aquela região e a França. Este assunto teve uma solução provisoria pouco favoravel para as duas partes interessadas, pois as minas do Sarre não podem expedir para a França senão uma pequena parte da sua produção carbonifera, e os agricultores da Alsacia-Lorena não podem vender os produtos que dantes exportavam para o Sarre. Este aspecto das relações franco-alemãs será o primeiro a estudar e a liquidar, no dominio economico. Já está em estudo um tratado de comercio entre a Alemanha e a França.—(Americana).

Os alemães desejam que a França seja forte

BERLIM, 6 — A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz, a proposito das futuras relações franco-alemãs, que a Alemanha deseja que a França seja forte e tenha confiança em si propria. Ora, só os fortes são capazes de ter confiança em si proprios.—(Americana).

UMA FESTA DESPORTIVA

a que presidiu o Duce

ROMA, 6—O Duce presidiu em Siena, ontem, a uma grande manifestação desportista em que tomaram parte 20.000 jovens italianos vindos do estrangeiro, onde habitam. Entre eles notava-se um destacamento de «jovens hitlerianos».—(Havas).

A. C. P.

anuncia a ida do

XXI EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Figueira da Foz

Domingo, 13 de Setembro

Ida e volta..... 30$00
Marcação de lugar, facultativa.... 2$50

Horário: Lisboa, partida 8 h. e 10: Entre Campos, 8 h. 22; Figueira, chegada 12 h. e 09; partida 21 h. e 15; E. Campos, chegada 1 h. e 13; Lisboa, 1 h. e 24.

Bilhetes à venda no Escritório de Informações da Estação do Rossio. — Esclarecimentos pelo telefone 24031 — Tráfego — Santa Apolónia.

Este homem tem sorte!

Quer dizer que tem mais juizo ainda do que sorte, pois teve a feliz ideia de se precaver contra ataques de dôres de cabeça, de dentes, de ouvidos, etc., utilisando o famoso remédio "CAFIASPIRINA", da Casa BAYER.

Com uma despeza insignificante tambem V. póde entrar no recinto dos que estão ao abrigo da dôr! Compre já um tubo de Cafiaspirina, na embalagem original "Bayer"

BAYER

Cafiaspirina

NOTICIAS DO BRASIL

Programas radiofonicos portugueses

RIO DE JANEIRO, 6.—As emissoras de S. Paulo instituiram dois programas radiofonicos portugueses, um intitulado «Nuno Alvares» e outro. «Saudades de Além-mar».—(Americana).

As festas da Independencia

RIO DE ANEIRO, 6.—Prosseguem as festas da Semana da Independencia, as quais culminarão hoje com uma parada escolar e amanhã com um desfile militar. Na série de conferencias do programa das comemorações falou ontem, no salão de honra do Departamento de Propaganda, o general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, que declarou: «Saberemos defender os principios em que assentam os nossos direitos. Não cairemos no caos».

Na Liga de Defesa Nacional, discursou o deputado paulista Paulo Filho, sob o tema: «O quartel, escola de civismo».—(Americana).

Uma homenagem a Santos Dumont

RIO DE JANEIRO, 6—Nos dias 19 e 20 de outubro será comemorado o 35.º aniversario da concessão do premio «Meurthe» a Santos Dumont, por ter descoberto a dirigibilidade dos aerostatos, e 30.º aniversario da conquista do premio «Archdeacon» pelo grande inventor brasileiro, com o primeiro vôo por um «mais pesado que o ar».—(Americana).

A exportação de lã

RIO DE JANEIRO, 6.—Tem crescido de ano para ano a exportação brasileira de lã. No primeiro semestre do ano corrente, atingiu 5.350 toneladas, no valor de quasi 40 mil contos, muito superior ao relativo a igual periodo de 1935.—(Americana).

Despesas com a assistencia

RIO DE JANEIRO, 6.—O mapa das despesas da Federação referente ao ano passado, mostra um grande aumento dos gastos com a assistencia e previdencia social (163.000 contos) e com a instrução publica (108.000 contos). Estas somas constituem reforços dos orçamentos estadoais, que tambem acusam grandes acrescimos.—(Americana).

Obras de saneamento

RIO DE JANEIRO, 6.—A Comissão de Saneamento da região da «Baixada Fluminense» prossegue nos trabalhos de saneamento do vale do rio Iguassu, a 20 quilometros do Rio de Janeiro, importante zona produtora de laranjas, onde existem plantações com mais de 200.000 pés. A ultima colheita deu 40.000 caixas.—(Americana).

Proezas de aviação

LOS ANGELES, 6. — Betty Browning ganhou o trofeu "Amelia Earhart", pois conseguiu cobrir 40 quilometros á media de 252 kms. á hora. A corrida era só para aviadoras.—(Havas).

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.

Aplica-se facilmente e age naturalmente.

A' venda nas principais casas a 35$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

PURGANTE
LAXANTE
IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES
PURGOLEITE
COM SABOR DE CONFEITO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS
RAÚL LEITE
Depósito: — R. do Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A OFENSIVA DOS REVOLTOSOS CONTRA SAN SEBASTIAN

prossegue sem encontrar grandes obstaculos

HENDAYA 6. (Do enviado especial da «Havas», Paul Chateau).— A's 8 da manhã houve uma grande surpreza. Quando se julgava que o forte de Guadalupe estava totalmente abandonado, desde ontem á noite, pelos governamentais, foi dali disparada uma granada sôbre Irun. Os nacionalistas tomaram, sem demora, as disposições necessarias para se apoderarem do forte

Por outro lado de manhã, havia o maximo sossego em Behobia, Irun e Fuentarrabia.

Um cento de refugiados milicianos em Hendaya tomou esta manhã o caminho de Barcelona.

Na ponte internacional vêem-se muitos curiosos olhando para o grupo duns vinte carlistas que fazem a guarda da fronteira. Hendaya retoma a sua fisionomia normal.— (Havas).

O forte de Guadalupe calou-se definitivamente

HENDAIA, 6.—(Do enviado especial da Havas, Paul Chateau): Na Camara Municipal de Fuenterrabia flutua a bandeira vermelho-ouro e as forças revoltosas patrulham a cidade. O forte de Guadalupe calou-se. Deve estar definitivamente ocupado. Os carros começam a circular e na praia passeiam já varias pessoas, nomeadamente mulheres e crianças. Os falangistas tratam de salvar os automoveis que os governamentais deitaram ao mar e que emergem na extrema ponta da praia. Os curiosos, com binoculos, seguem o que se passa no territorio espanhol.

Assiste-se a uma proeza de natação pouco banal. Um individuo deita-se á agua em Hendaia e nada para Fuenterrabia, aonde chega ao fim de 1 hora. Na praia os fascistas rodeiam-no e metem-no num automovel. E' decerto, algum amigo que encontrou um meio original de visitar os seus compatriotas.

Está livre o caminho para San Sebastian

HENDAIA, 6.—(Do nosso correspondente especial)—Os ultimos milicianos fugiram, tendo feito voar as pontes que ligam Irun a Fuenterrabia.

As forças nacionalistas ocuparam o monte Jaizquibel, desalojando os marxistas. Depois da tomada de Renteria fica livre o caminho para San Sebastian.

Os presos que se encontravam no forte Guadalupe foram libertados.

Milhares de fugitivos regressaram já a Irun.

As forças nacionalistas desfilaram, cantando, pelas ruas de Fuenterrabia.

Prossegue o avanço dos revoltosos

HENDAIA, 6.—(Do enviado especial da Havas, Chateau): A ofensiva dos revoltosos contra San Sebastian prossegue. As forças atacantes descem por Pasajes Ancho. Domina Pasajes e San Juan o forte de Trincharte bem artelhado e defendido pelos governamentais. E' este um obstaculo a considerar no avanço sobre San Sebastian. Depois deste reduto, em materia de defesa fortificada, não deve haver mais nada, ou quasi nada.

As forças do general Mola ocuparam, de noite, os altos que dominam Pasajes Ancho.

A batalha travou-se ao romper do dia, e os atacantes foram progredindo de maneira sensivel, graças ás metralhadoras e apesar do tiro violento do forte de Trincharte.

Cêrca das 9 horas da manhã pareceu-nos que os atacantes estavam já proximos da estrada de San Sebastian.

A's 13 e 30 não temos noticias precisas.

As estradas para além do Bidasoa estão cheias de veiculos de transporte dos nacionalistas, artelharia, auto-metralhadoras, comboios motorizados, etc.

Os rebeldes continuam a desconfiar do forte de Guadalupe. Consta agora que este está todo minado.

De tempos a tempos, rebenta uma granada no alto do forte

Adido militar que se demite

NOVA YORK, 6.—Demitiu-se o adido militar espanhol major José Vidal. —(Havas).

Uma iniciativa simpatica

GENEBRA, 6.—A Comissão Genebrina «Lieux de Genéve», por iniciativa do seu fundador, Saint Paul, dirigiu a Madrid e Burgos um apêlo implorando aos chefes dos beligerantes que se constitua nas proximidades de cada vila ou cidade atacada, um campo de pequena area («lieux de Genéve»), em que seriam colocados em segurança as mulheres e as crianças. Os oficiais receberiam ordens para respeitar esses locais bem como os comboios para seu abastecimento.—(Havas).

A reunião da Comissão de fiscalização do acôrdo de neutralidade

PARIS, 6.—A «Oeuvre» prevê que a Comissão de fiscalização do acordo de neutralidade deve reunir-se em Londres, na terça ou quarta-feira.—(H.).

O QUE DIZEM DE MADRID

A situação na frente de Talavera

MADRID, 6.—(Do enviado especial da Havas, na frente de Talavera del Tajo). O contra-ataque governamental iniciado ante-ontem, continuou ontem, melhorando as posições. A aviação e artelharia agiram com eficacia. Espera-se reconquistar Talavera, em breve. O general Asencio visitou as povoações da retaguarda, reorganizando os serviços e adoptando medidas de segurança para a população civil. Com a melhoria da situação renasce o optimismo.—(Havas).

MADRID, 6.—O ministerio da Guerra informa: «As ultimas noticias confirmam o avanço das nossas tropas na frente de Talavera, onde prossegue a luta. Nas outras frentes não ha novidades de importancia».—(Havas).

O ataque ao Alcaçar de Toledo

MADRID, 6.—(Do enviado especial da Havas, em Toledo): «Durante a noite a artelharia destruiu o palacio do governo militar ocupado pelos revoltosos. Estes foram juntar-se aos seus camaradas no Alcaçar, aproveitando uma passagem subterranea. Continua a demolição do Alcaçar. A torre da esquerda desapareceu e a da direita está parcialmente demolida. Os assediados não têm feito fogo. Os milicianos lançaram bombas de mão para dentro do Alcaçar. Estas, com a explosão, provocaram incendios que os revoltosos apagaram rapidamente. Os atacantes têm a impressão de que, dentro de 24 horas, os assediados capitularão».—Havas).

Um artigo de Indalecio Prieto

MADRID, 6.—O jornal «Informaciones» publica um artigo do ministro Prieto intitulado «Cumprimento do Dever».

Prieto despede-se dos seus leitores, pois como ministro já não pode escrever nos jornais e explica a razão por que aceitou a pasta da Marinha e Aeronautica.

«Quando me pediram para figurar no ministerio não tive um segundo de vacilação, diz. Vim para este posto por imperativo dever. Bem teria desejado ter antes contribuido num governo, com o meu esforço, para evitar a insurreição. O jogo politico frustrou então o meu intento. Hoje, em horas dificilimas chamam-me para sufocar a sublevação. Acato o chamamento e vou para onde me mandarem. Tivera preferido continuar auxiliando o governo, fosse ele qual fosse, como nestes ultimos cinquenta dias, calada e apagadamente. Mas apontam-me um posto de responsabilidade. Repudia-lo, seria uma comodidade que roçava pela covardia. O dever elementar impunha-me aceitar. E cumpri o meu dever».—(Havas).

Depois dum ataque violento a um monte na região de Somosierra, os falangistas — que haviam visto cair alguns dos seus camaradas — aprisionaram varios marxistas e conduziram-nos á base das respectivas operações

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.